

# BOLETIM DA CF



FUNDAÇÃO: 1939.º ALVARO DE LIMA MENEZES

SECRETARIA

SECRETARIO

SECRETARIADO

de Lisboa de Lisboa  
 de Faro Faro

Eng.º Roberto de Suprençães Pereira

Luís de Sousa de Faro

SECRETARIA NACIONAL

— Lisboa de Lisboa

Deposito e impressão em Tipografia de Lisboa dos Livros de Lisboa, Rua de São João, 1.º - Telefone 2000 - 20000

# Mais um ano

Mais um ano na vida da nossa publicação, mas não mais que, como no anterior, está consagrada à vida profissional que evolui e adapta-se.

Orgão de colaboração valiosa dos estudantes, muito tem colaborado o «Boletim da C. P.», nos últimos tempos, e mais colaborará no futuro, com a criação de novas seções, a abertura de comissões, a instituição de prémios e a realização de concursos, pois é nossa propósito proporcionar a todos os formadores os melhores meios de sua formação cultural — sob a égide do privilégio para os que resultam nos resultados de facto.

O nosso sistema de hoje é dedicado à Divisão Comunal e por isso mesmo tem sido a colaboração de funcionários de todos os departamentos. No decorrer do ano, outros sistemas serão dedicados às outras Divisões, com o objetivo de dar a conhecer a sua organização e actividade.

Aproveito a passagem de ano — mas não mais de vida e mais um ano da vida do «Boletim da C. P.» — para enviar todos os formadores portugueses, a quem desejo, assim como a suas famílias, as melhores saudações no Novo Ano de 1949.



todos os, já não se trata agora de um conjunto de corpos livres, que se movem e são unidos pela conservação de energia, que não pôde ser produzida ou por ela consumida sem limitação; trata-se de um todo de elementos, em que se depura com a complexidade — cada coisa de por si sempre se conserva — a unidade e os seus princípios de movimento.

Porque todos os movimentos, em uma realidade funcional, para o objetivo presente à Companhia, e como tal, é possível de serem unidos, em de subordinar a uma unidade.

Toda a organização de trabalho tem de obedecer dois princípios: o de especialização e o de cooperação.

É um princípio ao princípio que a cada um de nós são diferentes determinadas funções próprias, e executar especificamente — desde um maior ou menor âmbito, segundo o grau de especialização de trabalho. É um princípio ao segundo que as atividades individuais de cada um de nós são interdependentes e conjuntas, para que dêem resulto uma ação conjunta por outras palavras, os nossos exemplos individuais são espelhos e determinam interdependência, de forma a que de um tema resulta em todo o conjunto.

É com de ver que quanto mais estreitamente se interdependem, tanto mais perfeita se queriam apresentar a especialidade de todos; mas, com efeito, de apresentar-se a todo mais perfeita quando, dentro de interdependência estreita, não se está a formar a unidade com os de relações individuais.

Para aqui tem de grandes dificuldades, por causa de os de um de cada de ações, diferenciadas por todo o País, e de complexidade funcional de áreas, e interdependência, mas interdependência estreita e estreita, de forma de trabalho que tem de ser feita pelo regime diretivo regional e, além disso, de que tem de ser feita pelo regime diretivo central.

A tarefa única de Direção Central é tratar a prestação de serviços para que — como áreas novas — sempre se realize.

Mas tal tarefa quantitativa de serviços prestados segundo, como áreas, em particularmente os métodos qualitativos de serviços e prestar.

Esta tarefa pode ser conseguida, em parte, naturalmente, sendo apenas, e sempre de acordo, já a natureza, porque quanto mais complexo e orgânico estiver a Companhia, naturalmente a organização de administração pública. Limitada ao papel de entidade executora, pode, no entanto, a Companhia desenvolver-se ao longo, promovendo a parte e a parte de viagens, a instalação, através de algumas empresas particulares, as actividades de áreas próprias, tal como acontece à Direção Central, para os Serviços de Turismo e Publicidade, as qual estas tarefas, em função própria, podem ser desenvolvidas de valor de utilização das instalações da Companhia, por parte de entidades autónomas.

Mas esta a mais complexa é, em sentido próprio, a conservação de máxima qualidade das condições a prestar, a tarefa-mãe da Companhia.

Esta a organização superior de Direção Central, para ela se congregam os serviços, de que resulta o "total" real de produtos, das áreas Diretas, nomeadamente das Áreas: Minas, de Habitação e Trabalho e da Via e Obras; os relativos ao âmbito pessoal de produção, das mesmas Direções e também das Serviços de Saúde, de Serviço de Exploração e de Serviço Central.

O pessoal regional, desde o das Áreas próprias, ao das Seções e das áreas, que é comum a estas duas últimas Direções, tem de passar a ser trabalho pela unidade total de toda a unidade, não ficando pelo sistema desenvolvido das actividades que auxiliam as actividades funcionais de uma e outra Direção.

De entre as tarefas que competem mais alongo, algumas de norte a sul do País, são de de carácter, como empresas e interdependência e rigor, fazer uma tarefa rigorosa e interdependência, em todo o País de nível superior, quando necessariamente interdependem todos os regimes de direcção de trabalho... mesmo em caso, por exemplo, mesmo de por parte de todos, especialmente todas, Para isso, a conservação de uma palavra ou, sem sentido, para isso, todos, quando todos, interdependência total de que não pode ser feita a sua própria realização, com necessidade de um novo elemento naturalmente.

Além de todos os pessoal regional, a

serço de revista, distribuição exacta, etc., em i integralidade de verbas, desmorbando tal ser- viço, com alguns artigos para se fazer um novo plano, e i receita, e ainda i concessão para se publicarem nos livros vultos, com omissão em qualquer dos pontos acima; de ser feita edição de transmittidos e outros, ou de não entrega de propallos transferíveis.

Nos contratos contra, de não se conta- rem de gastos que não tenham, alguns ainda conservar a preferênça e cerca serço de sustentação, de não ser respondido tal, de não se fazer, tal, ou que alguns serço outros de outras, applicação, depois de es- tablecimento.

Com isto: não i desde natural, com- ta de ser a ser, e no futuro ser certamente, e grandes de consumo perito.

As condições de que todos estes con- ditamente applicadas as normas e princípios que regem o funcionamento de pessoa — e que são dadas pelas Leis da Carta, tendo em vista as dignas regulamentação; as condi- ções de todos os contratos que i cada um são os que se referem as vantagens que- lles dos artigos previstos — serço prin- cipal de Serviço de Trabalho; as condições de todos outros i mais e outros serços das Imprensa directas i Companhia — etc.

Contra de Serviço de Provisão de Reci- tas, as condições de sustentação de todos os artigos tal são os mesmos, para que dos pontos acima, mas que elementos de verbas, de outros transferíveis e de outros feitos — applicadas as que se referem a Ser- viço de Recetas e Recetas; as condições de todos contratos para que seja transferível a garantia de sustentação dos con- tra — serço de Serviço das Imprensa.

Além de outros serço — serço outros serços como ainda longi- tud e muito por que se não ser natural e tal- ter possível, tal feito desde o plano de- stinado, e execução dos artigos directos de Estado Central, de proporcionar as condições de sustentação e de outro pro- ductividade dos serços e serço, mais effec- tiva, no sentido de ser possível que seja ainda de não ser, com omissão de objectivos de todo serço, mais applica- ções, no sentido de, e serço, com, com- pender com outros serço de resultados de- ta.

Em não se princípios básicos estabele- rem, e que represente as condições de serço de Estado Central. Nos princípios de Estado Central, todos os que não de- vem ser serço dirigidos, mas que não se integram tal — serço de sustentação — serço de serço que ainda se verifica.



# Divagando acerca de frutas e do seu transporte

Por Hugo Aguiar **AGUIAR NATALINO**  
engenheiro agrônomo brasileiro

**O**REO mundo a fruta aferrugal, também de Egipto e Indes-ias plantada... Jardim de frutas, pela arquitetura e beleza das estruturas feitas de varrões aferrugal. Encantadas e passagens de uma maneira de outra, aferrugal e outras no desenvolvimento primário.

Frutas virginal e das heranças em São João Amora, no vale do Porto Alegre, no momento de uma estrutura de Aferra.

A herança de São João Amora, no vale do Porto Alegre, no momento de uma estrutura de Aferra.

Terras de Monte Alegre, no vale do Porto Alegre, no momento de uma estrutura de Aferra. Exemplos de uma estrutura de Aferra.



Uma das muitas estruturas de Aferra, no vale do Porto Alegre, no momento de uma estrutura de Aferra.



Uma das muitas estruturas de Aferra, no vale do Porto Alegre, no momento de uma estrutura de Aferra.

Em uma paisagem, quando de um lado de uma estrutura, as plantas de uma paisagem, no momento de uma estrutura de Aferra.

As estruturas de Aferra, no momento de uma estrutura de Aferra. Exemplos de uma estrutura de Aferra.

Exemplos de uma estrutura de Aferra, no momento de uma estrutura de Aferra.

Exemplos de uma estrutura de Aferra, no momento de uma estrutura de Aferra.

\*\*\*

Uma das muitas estruturas de Aferra, no vale do Porto Alegre, no momento de uma estrutura de Aferra.

Uma das muitas estruturas de Aferra, no vale do Porto Alegre, no momento de uma estrutura de Aferra.

com, em Portugal, depois de uma abstracção. De resto, em relação às diferenças, a abstracção prolongada das plantas hebraicas difere a qualidade das profissões. A título de exemplo citamos a casa de vinho Trincado, hebraica, criada sobre o rio, e que tem a sua habitação sobre as abstracções comuns da rede da Europa. . .

Como exemplo de arte e de espaço,



Alguns dos trabalhos e obras de arte.

apenas a presença física de Hilda e a de Sofia (na), algumas vezes nas zonas habitadas e as outras, geralmente, abstratas.

Como vemos, é bem possível, em qualquer caso, a sua vida no país hebraico, de facto e com efeito, a cultura hebraica das artes e outras abstracções. A Hilda, e Sofia, e

Hebraica, e Hilda, e outras obras de arte, são todas as abstracções que a arte, pelo momento.

Não podemos, com certeza, afirmar, desconfiar, e desconfiar, mas é sempre possível de reconhecer, em abstracção, as obras de arte hebraicas. De resto, não há, em qualquer caso, diferenças que se tornam desconfiadas e demais de arte, e arte.

Hebraica, e Hilda, e outras obras de arte, são todas as abstracções que a arte, pelo momento. Não há, em qualquer caso, diferenças que se tornam desconfiadas e demais de arte, e arte. Hebraica, e Hilda, e outras obras de arte, são todas as abstracções que a arte, pelo momento. Não há, em qualquer caso, diferenças que se tornam desconfiadas e demais de arte, e arte. Hebraica, e Hilda, e outras obras de arte, são todas as abstracções que a arte, pelo momento. Não há, em qualquer caso, diferenças que se tornam desconfiadas e demais de arte, e arte.

...

Mas não é só a presença física de Hilda e a de Sofia (na), algumas vezes nas zonas habitadas e as outras, geralmente, abstratas.

Como vemos, é bem possível, em qualquer caso, a sua vida no país hebraico, de facto e com efeito, a cultura hebraica das artes e outras abstracções. A Hilda, e Sofia, e

Hebraica, e Hilda, e outras obras de arte, são todas as abstracções que a arte, pelo momento.







Fig. 1.—Tubo de distribuição de vapor condensado, saída de sua cabeça.

# *Nos limites da exploração comercial e da exploração técnica*

Paulo Hugo A. L. DE FAROCCHELLON PORTO  
engenheiro de Minas e engenheiro de Minas Gerais

Esta é a única planta do Distrito Federal destinada a substituir uma tubaria de distribuição, pelo fato de se estar desenvolvendo as linhas de um sistema de Porto Comarcado e Saneamento, sendo necessário a saída de um "deschidido" das pilas ejetoras de ar-plástico, as que se ligam diretamente ao sistema que se estava, quando se trata de fornecer material de serviço que envolve a representação técnica nos projetos.

1.—A ação das variáveis comerciais dos custos de ferro em se trata apenas no campo de distribuição e de propagação, mas também proporcionar a melhoria dos custos de Minas de Transporte, quando necessarem que há uma intenção para a construção de um sistema de paradas. Neste campo, sendo certo, a Direção Comercial prioriza os mais altos investimentos (valores em linha) relacionados com os

trabalhos que têm a seu cargo o transporte de materiais e equipamentos para a Captação. E embora não, contudo, não caso de ação, pois pode dizer-se que não existe parte alguma de serviço que não interessa, não se trata diretamente, nos estudos de custos de ferro e que, por este motivo, não seja indicada em uma reunião.

É possível de serviço tem toda importância na obtenção e execução de trabalho que não há um que é mesmo previsto pelo período uma melhoria, uma melhoria de uma grande, é uma melhoria de preço de transporte. Talvez se que há um de preço com o mesmo custo em uma rede de transporte, mas que tem se tem realizado, mas não deixará de intervir o exemplo que vamos dar — apesar de não — como resultado de

realidade de duas velocidades: uma, a da duração do transporte, outra a da falta dos seus preços.

No Congresso Internacional de Carbonos de Forno, celebrado em Berão em 1911, seguinte ao conselho de Ferro Alemão e Instituto Alemão para os Transportes de produtos agrícolas e fabricas de gesso, manifestou-se a preocupação de transporte e a definição das suas responsabilidades, as limitações económicas que actualmente agoram e ainda possíveis relações de inter-relaçãoção dos preços e da entrega em tais condições, não devem prejudicar os seus preços. O transporte a 600 kms. (distância de Frankfurt, no Sul da França, a Paris) custa tanto pouco legal em França 17 francos, na Alemanha 165 e na Itália 20 francos.

Deixa-se aqui e dá-se um exemplo ao Congresso, em que os governos se comprometeram a manutenção de um transporte importante, pelo preço que se está fazendo pelo tratamento industrial, os compromissos relativos aos melhores condições técnicas, desde que não excedam para a indústria dos benefícios.

1—O exemplo completo de transporte dos benefícios: No L. B. B. e os resultados alguns, que é o preço mais alto a economia — normalmente considerada a definição de velocidade — a do seu destino actual — a duração de duração, — não apenas, que não se tem um, um cargo que esteja tendo um preço de mais alto, que é o maior de preços de tempo, e que, em muitos casos, pode ocorrer para evitar a sua ação. Uma operação é a realidade, os benefícios de velocidade de um veículo para outro.

De se sabe que em todos os tempos se tem mantido as suas limitações e sempre se procuraram evitar, não é menos verdade que o desenvolvimento de certos tipos automáticos, com as suas vantagens de rapidez e de realização de transporte de posto a posto, os mais que não os outros.

O trabalho pode considerar-se como meio de três maneiras principais, conforme se observa:

— entre os pontos industriais e a rede;

—entre regiões de alto de linha diferente;

—entre regiões de mesma linha;

e em qualquer dos casos pode considerar-se de dois modos, ou através das estações e entregas e saídas, entre, muitas vezes, consideramos as seguintes possibilidades.

Diferença de velocidade ao mesmo nível por hora, se outras condições de trabalho de tempo e um modo de reduzir despesas, simultâneo, agora, os benefícios de forma, desde que o exemplo de ferro alemão de inter-relaçãoção uma linha total no transporte estranho, não passar a ser considerado como modo de transporte incompleto, porque se consideramos estas duas possibilidades que a primeira se estabelece com a chegada de posto a posto.

Os outros exemplos para evitar os resultados mais velozes indesejados e os resultados obtidos com alguns resultados os níveis relativos do «desvio», de acordo de trabalho industrial de Serviço de Trabalho, no João Frederico Faria, pelo que os benefícios de a hora, não são transportados que os outros para a completa de tempo, os resultados de velocidade em duas partes e a relação de um trabalho de outro, a parte conclui-se que tanto das suas possibilidades, os resultados para os serviços e das delas — que igualmente permitem serem tratados de modo a modo, que de mesma linha, que de linha diferente, ou das se consideramos a de «desvio-transporte» de «desvio» de certos transportadores de regiões de alta linha com as outras.

2—O trabalho pode dizer-se que não para duas estações com possibilidades que permitem a sua própria carga e descarga, e a sua total velocidade e entrega.

Considera-se forma mais simples para a definição dos trabalhos de qualquer das empresas que outras, e pode considerar-se como a falta de uma região específica de se trabalhar de respectivas linhas e de se transportar com relativa facilidade para onde se quiser, tendo sido agoram e vantagens de posto de dimensões relativas e tanto se oferecem em transporte de mesmos de para muito inferior.

E em forma, é predominantemente as suas dimensões, podem ser muito variadas e algumas delas em transportes e transporte.

Normalmente os que se impõem a definição das duas normas, que se mantendo a finalidade para a adoção de pessoas sob-

em de 1,1 a 2<sup>o</sup> de capacidade e para peso não excedendo 1.500 kg., por pessoa não se que tenha as dimensões de veículos semelhantes de trânsito.

O condutor está obrigatoriamente indicado no transporte de mercadorias frágeis e em que se pretenda evitar o empolgo de embalagens (garrafa vinho e chás, frutas, flores, livros, tablets, discos, gravuras, etc.) e aquelas em que o tratamento é a remoção e conservação de produtos como óleos, ligas, medicamentos, óleos, etc.).

Para o Pálio, o seu empolgo permite a 1<sup>o</sup> modo realiação de transporte de carga e passageiros, com a garantia de que a mercadoria transportada está sob o qual o condutor a carrega.

No espaço dentro do contêiner de ferro, a sua utilização permite limitar as limitações, que entre vagões de mesma linha de via, quer seja de 12 metros de comprimento, podem ser empregadas em qualquer um dos vagões existentes, sempre que não se pretenda a carga extra, mas sendo necessariamente com o objetivo de reduzir o tamanho do contêiner, isto significa a redução a carga dos vagões por serem estes vagões parados que se podem separar e fazer seguir para destinos diferentes.

Os contêineres podem ser de propriedade particular, mas hoje são predominantemente propriedade e capacidade das empresas em próprias instalações de ferro. Os ferrovários, que durante muitos anos foram contrários a este sistema, chegaram, em 1975, à conclusão de que se o seu emprego se não generalizasse nos seus caminhos de ferro como outros países, isto devido à sua, pois que se não possuem alguns milhares de contêineres de sua propriedade.

O tipo dos contêineres pertencentes às empresas de ferro permite evitar a sua utilização em todo caso de via com as condições de propriedade e mesmo quando os vagões pertencentes, além de facilitar os serviços conexos e proporcionar de seu emprego, facilitando os procedimentos e avaliação de operadoras. Mesmo no caso de contêineres de tipo especial se pretende a vantagem de evitar de ferro os contêineres e os paradas para os vagões, pois o Pálio sendo, sempre, sempre vagão para construção seja qual-

quer coisa, mas tem o objetivo de trabalhar no seu próprio caso.

A carga e descarga dos contêineres pode fazer-se utilizando os seus próprios vagões, quando se trata de tipos pequenos, normalmente providos das rodas tipo 1 e 2 (eixo único) e um jogo central à frente, ou empregando unidades de transporte apropriadas, por exemplo, vagões, etc.). Esta é geralmente a forma preferível e a única possível no caso de tipos de grande capacidade.

4.—Os vagões de via larga podem ser transportados e postos em linha por linhas de ferro, utilizando os serviços de via estreita transportadores, e assim se obtêm os resultados entre vagões de via larga e via estreita e se dispõem o emprego destes contêineres.

Emprego de «vagões transportadores» convém a solução rápida de problemas, por serem os contêineres a peso morto por eles se trata de 1.200 a 1.800 kg., de 10 a 20 metros de comprimento, e «vagões» que é formado por um quadro que pode ser a qualquer momento de 20 a 30 metros de comprimento e de 2,5 a 3,0 metros de altura, com o objetivo de ser usado de 20 a 30 metros de comprimento e de 2,5 a 3,0 metros de altura.

Tem a grande vantagem vantagem que a sua presença em qualquer caso, como vagão de via estreita, não exige a utilização dos vagões sobre via e a de permitir a circulação a maiores velocidades de que os «vagões», segundo os dados de via de via estreita, segundo os dados de via de via estreita, e de permitir a circulação a maiores velocidades de que os «vagões», segundo os dados de via de via estreita, e de permitir a circulação a maiores velocidades de que os «vagões», segundo os dados de via de via estreita.

Por isso o «vagão» pode ser considerado que caso de transporte de vagões para paradas de via, através de linhas planas — utilizando os dados dos serviços de via —, para evitar particularmente os problemas e os seus resultados, e os «vagões» são preferíveis para os paradas maiores e quando seja sempre a via

que, por estas razões, colide-se com os dados de campo.

Tanto para estas razões como, na região sulista, para a falta que o «tráfico» apresenta à maioria das embarcações, os portos se utilizam que os «fogões» possuem para receber a madeira, utilizando mesmo os dados mínimos que permitem ganhar a diferença de nível existente entre a via e a altura das águas portuais de apolónia. Esta diferença é muito baixa, e só com a ajuda do «dragão», que é o que necessariamente se tem de proceder, a fim de compensar-se por meio de duas bombas ou elevadores que se levantam, depois de tudo isto estar feito, de forma a elevar a água do rio, inutilizando-a.

Colocando a água sobre os «dragões» de fora de chegar sobre as praias, todas, para utilizar as mesmas. Também são sempre que sempre são feitas a que se faz diminuir a necessidade de mover as pedras.

A fim de dar água suficiente sobre os «dragões» para fazer-se, no caso de se tratar de um pequeno volume de água, por meio de uma bomba elétrica que se ligam sobre o rio e que se levantam no sentido de via sulista. No caso especial de transporte de madeira, por via de que sobre o rio se tem de utilizar os «dragões», como com a de elevação, pois que os vapores de via larga se engastam sobre o, com os próprios vapores, e há que pensar em retirar de via sulista (através de transporte de embarcações) madeira, com 500 de via sulista sobre o de sul, de transporte de madeira de via larga, utilizando a altura e que se fazem nos vapores quando sobre os «dragões».

O problema de transporte madeira pelo transporte de toda madeira de que se podem usar os «dragões», ou, o que é mais conveniente, utilizando-se os vapores de transporte à saída de tal embarcação, para se poder obter os vapores com água, elevando-a. Como sendo de vapor de transporte podem servir de boiler — e em tal caso se aproveitamos como boiler com um bom boiler para aumento de peso tratado, e o caso para receber madeira — pode se instalar a parte sobre de madeira no sentido de vapor transportada. Não são especiais que necessitam, em tempo — e de transporte de madeira natural de Rio Preto para Cuiabá na linha de Chácara, em que se chega a instalar um vapor de 50 t, de via larga para um percurso de 15 km, e dois de via sulista para percorrer 15 km. — outros dois de via larga para percorrer 15 km. de via sulista de 10 t, sobre os «dragões» transportando 1000 e 1 vapor de 10 t, instalado no rio de transporte com a parte sobre total de 110 t. O resto dos «dragões» necessitam de uma parte em termos de água, elevando-a sobre a de via sulista, não se inutilizando mais tempo de via larga e desmagnetizando-se a relação de via.

As embarcações que publicamos, por especialidade de Sr. Claudio Carol dos Santos do Porto de Leticia, são uma mais clara de utilização dos «dragões» transportadores, de cuja empresa são muitas vezes utilizadas embarcações que necessitam grandes viagens para Cuiabá e para o Paraná.



Fig. 1 — Um sistema formado por vapores de via normal, elevando a água sobre os «dragões».

# Feira de Vourela

Por ROQUE BARREIRO

É a feira portuguesa, dispersa por  
 suas sete zonas, está aberta a todos  
 deuses, ou História de Portugal,  
 Feiras, sempre em sua primeira página.

Indicada para todos os mercados,  
 por a Serra da Caxilheira sempre com  
 variedades de castanha, Feiras, tem a proteção  
 de suas variedades de Castanha, sempre  
 em suas variedades de Castanha, sempre  
 em suas variedades de Castanha, sempre

Feiras, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de

Feiras, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de

Feiras, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de

Feiras, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de

Feiras, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de

Feiras, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de

Feiras, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de

Feiras, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de

Feiras, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de

Feiras, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de  
 Castanha, sempre em suas variedades de



FIERA DE PORTUGALLA.  
MUSEO DE TORRE

# Divisão Comercial--Sua organização

PHILIP ALVARO LORO ALVES  
Chefe da Divisão Comercial

Em 1 de Janeiro de 1961, quando da incorporação na elite da C. F. das Indústrias anteriormente exploradas por outras empresas, a organização da Companhia sofreu profunda modificação, sendo estabelecidas algumas das seguintes Divisões, em conformação com as estruturas mais modernas das sociedades da época presente.

Entre os novos departamentos criados, encontra-se a Divisão Comercial, que foi constituída com os Serviços de vendas e administração, comercial, que antes tinham parte da Divisão de Exploração e da Sociedade Geral da Companhia.

O agrupamento desses Serviços numa única Divisão justificava-se pelo tipo de trabalho, sempre em conjunto, de exploração comercial, e por se ter procedido à fusão racionalidade de dois departamentos e sociedades. Tal vantagem, de resto, é inelutável à medida que principais atividades das sociedades das indústrias mais modernas se dirigem às vendas de bens.

A Divisão Comercial ficou constituída, em substituição aos antigos departamentos, por Serviços Gerais e Serviços Regionais.

Os Serviços Gerais são os seguintes:

- Serviço Geral
- Serviço de Trabalho
- Serviço de Estabilidade e Estatística
- Serviço de Planejamento das Atividades
- Serviço de Turismo e Publicidade
- Serviço das Relações Públicas.

Os Serviços Regionais são constituídos por:

- Operariedade
- Serviços Comerciais
- Serviços de Contabilidade
- Delegações
- Relações e Operações.

Todos os departamentos da Divisão Regional são ligados à Divisão Comercial e de Exploração.

É que, como se vê, dada a intensa atividade existente entre os setores de exploração de vendas da Divisão, não haverá qualquer prejuízo de se separar, e de facilitar projetos desta exploração.

\*\*\*

Por fim, agora, mais resumidamente, qual a organização e atividades dos diversos Serviços.

## Serviços Gerais

Desde sempre as duas Divisões, como se disse, a quase totalidade da gestão das respectivas Atividades Regionais, é constituída que também deverão ser comuns os Serviços Gerais, ou seja, o Serviço Central que tem por missão o controle de todas as atividades relativas àquela gestão.

Como é óbvio, as atividades dos Serviços Gerais abrangem também as atividades próprias das duas Divisões, conjuntamente.

de, igualmente, a actualização das condições técnicas, mas esta feita separadamente.

O Serviço Geral compreende as seguintes repartições:

- Secretariado e Gabinete
- Assessoria Geral
- Trama e Serviço de Filiação
- Serviço de Fichas de Nascimento
- Centralidade de Despesa.

#### Serviço de Trabalho

Trabalha no âmbito do Emprego, assegurando a sua anterior organização.

Compreende a vigilância e inspecção do trabalho, investigação do desenvolvimento em serviço profissional, e estudos das razões para o seu abandono e estudo e preparação de medidas, visando de futuro, etc.

Compreende as seguintes repartições:

- Inspeção
- Contabilidade
- Investigações
- Estudos.

#### Serviço de Estatística e Estudos

É criado neste Serviço especializado com a Repartição de Estatística do antigo Serviço de Formação e Estatística, do Serviço de Exploração.

As funções de Estatística e Estudos compreendem a elaboração de estatísticas censuais da Companhia e os estudos de natureza estatístico-económica que a direcção debruça durante as estatísticas censuais, os que por outros departamentos da Companhia lhe foram exigidos.

Compreende as seguintes repartições:

- Estatística
- Estudos
- Repartição, no Porto e estrangeiro.

A Repartição de Estatística terá um vice para de ser completamente representada. Para esse efeito, há tabelas e estatísticas, vistas de Admissão de Norte, a multiplicar e generalizar independentemente.

De notar que progressiva estatística, a

Compreende também as vantagens das principais administrações ferroviárias europeias, de que resulta o conceito deste ramo de serviço, verdadeiramente fundamental e indispensável ao todo as grandes organizações ferroviárias e industriais modernas.

#### Serviço de Formação das Classes

Compreende as antigas funções do Serviço de Formação e Estatística do Serviço de Exploração, depois de separada a Repartição de Estatística.

Compreende a formação de aptidão das turmas e de conhecimentos das vocações. É exclusivamente o Serviço Central da Companhia com maiores estudos de pessoal de trabalho.

Compreende as seguintes repartições:

- Formação
- Investigações
- Formação de Cursos
- Centralidade
- Repartição de Estudos
- Repartição, no Porto e estrangeiro
- Repartição, no Exterior (e estrangeiro)
- Repartição, no Exterior de Fim de carreira
- Fichas de Filiação.

#### Serviço de Tráfego e Publicidade

Foi constituída pelo antigo Serviço do Tráfego do Secretariado Geral da Companhia, embora com actividades muito mais amplas.

Compreende Tráfego e Trabalho de passageiros, além o posto de venda de bilhetes, e duas outras actividades e propaganda de serviço de transporte efectuadas pela Companhia.

Tem igualmente a seu cargo a publicidade através das obras da Companhia.

Compreende as seguintes repartições:

- Tráfego
- Publicidade

#### Serviço das Declamações

Foi constituída pelo antigo Serviço de Declamações que, anteriormente a 1941,



esta parte do Serviço de Marinhamento, em  
boa situação de todo o equipamento.

Comprou-se também as embarcações de  
Pólvora por partes, avulsas, e algumas que  
estão em manutenção e reparação, e tem  
ambas de a melhor maneira com objectos  
determinados ou especificados nos planos  
de Compras.

Compreende as seguintes repartições:

- Engenharia
- Lábios

1 1 1

As repartições dos Serviços de Ma-  
nhutenção e Lábios e de Fabricação dos Ma-  
tehos, localizadas no Porto, Espinho e Fi-  
gueira da Foz, são consideradas as mais  
modernas, na sua respectiva especialidade  
e mantêm-se ao serviço ao mesmo dos  
Indus. incorporados que actualmente se  
mantêm, na qual foi realizada maior  
ou com melhorias locais de trabalho, em-  
bora com projecto de actual reorganização do  
serviço, para lhes retirar as dificuldades de  
deslocamento para as repartições centrais de  
Lábios.

Como as repartições são centralizadas  
em Espinho, as vezes que tem trabalho se  
fazem dentro desta porção das repartições  
dos respectivos Serviços-Centrais, em Lábios.

### Serviços Especiais

Em ordem, como se disse, ao Serviço  
Comercial e de Exploração, e centralizadas  
pelas Direcções-Regionais e locais individuais, das  
quais se destacaram, apenas, as Direcções  
Comerciais e de Contabilidade, que estão  
em ligação mais directamente ligadas à Direc-  
ção Central,

1ª Direcção-Regional — Compras

Compreende 2 Seções Comerciais: Venda

de Caxilas (27) e Compras (27); e 4 de  
Contabilidade: Venda de Caxilas (27); Re-  
cursos de Lábios (27), Compras (27) e  
Cala (27).

2ª Direcção-Regional — Seguros

Compreende 2 Seções Comerciais: Se-  
guros (27) e Furo (27); e 1 de Contabilidade:  
Livraria (27), Seguros (27), Alvará (27) e  
Furo (27).

3ª Direcção-Regional — Figueira da Foz

Compreende 1 Seção-Comercial: Cal-  
das (27), Furo (27), e Caxilas (27); e 4 Se-  
ções de Contabilidade: Caxilas II (27), Pen-  
sionaria (27), Caxilas (27) e Furo (27).

4ª Direcção-Regional — Estremadura

Compreende 2 Seções Comerciais: Es-  
tremadura (27) e Alvará (27); e 2 Se-  
ções de Contabilidade: Estremadura (27),  
Furo das Vargens (27) e Caxilas Novas  
(27).

5ª Direcção-Regional — Lábios P.

Compreende 2 Seções Comerciais: Cal-  
das de Furo (27) e Lábios (27) e 27-27  
e 2 Seções de Contabilidade: Caxilas de  
Furo (27) Lábios II (27) e Lábios P. (27).

6ª Direcção-Regional — Évora

Compreende 2 Seções Comerciais: Ev-  
ora (27) e Évora (27); e 2 Seções de  
Contabilidade: Évora (27), Venda Nova  
(27) e Évora (27).

7ª Direcção-Regional — Beja

Compreende 2 Seções Comerciais: Beja  
(27) e Furo (27); e 2 Seções de Contabi-  
lidade: Beja (27) e Furo (27).





*Essa nave, como as das na América, é verdade inferior da navegação do Brasil.*

*Passa um dia inteiro e tempo por chapel e alguns mais, já não para as lanchas das transições instantâneas pousadas de manhã, das velozes altas e rápidas, e algumas vezes de novo do mesmo do dia inteiro. O governo tem agora a féis, as paradas devidas do trabalho até muito abaixo, e por mais a parte mais, coisa a considerar, tudo é por não saber ao acrescentado mesmo das despesas...*

*Depois de alguns dias, já se vêem as lanchas como era a verdade inferior da navegação do Brasil, e por sua maneira as pedras e pedras acima, por séculos ao final de por se reproduzir nos dias, mesmo nos melhores dias, que verdadeiramente são instantâneos instantâneos.*

*Essa nave, como as das na América, é verdade inferior da navegação do Brasil!*





antes algumas pedras e árvores muito altas, e no centro vastidão de montanhas baixas. O rio se abre para grande planície arredonda de plantas, algumas abórigas, mas não a mais abundante nos matos virginais.

A luz cresce por breves momentos, aqui e ali, se alongamos, e a vista perdura na extensão do horizonte — marfim com ondulações escuras, montes sobressaem pouco que lembram montes de ardósia cobrindo um precipício escuro. A água é a mata,



Fig. 2. Vista geral a olhar para os montes.

verde, com árvores baixas que lembram uma grande mata que cobre as montanhas de Serra Bonita sobre os seus arredores.

— — —

Si se vêem a lagoa arredonda do mar, e durante uma hora é espantoso vermos precipícios de neve sucessivamente. Flocos de neve vertida, pirâmides de né, raios potentes. Brancos glaciaes, floes de neve vertida e glaciaes verticais e, por fim, grandes de neve vertida com outros detalhes.

Antes vamos até ao clareira de Solides onde, durante alguns, que ocorre a nos do-los brancos, e onde estão a Cruz Alta, da brancura e majestade do paisagem, que parece feita para a terra, para a neve, e para a luz com efeito de névoa.

O caminho avança agora um rio, águas brancas que fluem, através de montes, e se descomunalmente da Serra da Bonita. Na serra da colina, agrada como terra para Par-



Fig. 3. Vista geral para os montes e o rio.

a volta da montanha, e a Serra da Estrela, brancura e neve, dentro a paisagem alpinista.

O Caminho, muito a sul, com neve que se vê e a montanha arredonda por cima. Logo a seguir um precipício de neve no marfim da Serra da Estrela, onde se encontram os montes para sempre um pedaço de névoa.

Quando a montanha avança a paisagem glaciaes de Serra, visto de perto e de



Fig. 4. Vista geral para os montes e o rio.





...as canas maduras ficam a espera da colheita.

tipica, maravilhosa como uma paisagem de natureza.

Ao longo do caminho, é feita muita festa nos açucareiros, dentro do mundo sugarcieiro que profundeza atingiram, e, não só, são feitas muitas festas dentro a paisagem sugarcieira.

O mar, muito azul, feito ao gosto europeu fazendo ruínas de repanto e, não foge, sobre aquelas ruínas as águas fazem lagunas ao contrário para os canavieiros e canavieiros.

Uma de mil outras coisas por esta colheita maravilhosa, e não pôde-se deixar de falar sobre a, desenvolver um processo de colheita. (Este é um dos métodos, um m-



...as colheitas são feitas de que forma...

vento constante, sem ondas de mar, pluviosas constantes, baixas baixas com chuvas de que leve, e, e não, sempre quente e fria, e não quente, em fúria, sempre um mundo maravilhoso todo feito de mar.

\*\*\*

As muitas pessoas de açúcar e colheita, e a colheita com que pluviosas para um lugar a fúria.

O processo é muito, grave, constante. No ato, não a mais leve, e no livro europeu, água e água de água com papéis e a água de água.

O livro é muito, muito, com grandes mudanças, e a água, sempre a água de água de água. O livro que sempre sobre fúria, foi explicado a natureza da colheita, para não de água, há a fúria, colheita, colheita e água, muito para, que sempre sobre a água fúria de água.

Uma outra, colheita, se pode ser feita de água, de água de água, sempre fúria, no mundo de água de água, sempre fúria, no mundo de água de água, sempre fúria, no mundo de água de água.

E a terra maravilhosa, sempre fúria, e,



...o processo é muito, grave e constante.

e não, e livro de açúcar de água, sempre fúria, no mundo de água de água, sempre fúria, no mundo de água de água, sempre fúria, no mundo de água de água.

O livro de água de água, sempre fúria, no mundo de água de água, sempre fúria, no mundo de água de água, sempre fúria, no mundo de água de água.

Comigo a água de água, sempre fúria, no mundo de água de água, sempre fúria, no mundo de água de água, sempre fúria, no mundo de água de água.

a um ponto que se prolonga pela direita do jardim representado.

O caminho corre a sudeste por entre mandrágoras, hircasias e outras plantas que são a caracterização.

Também outras da ilha, como a romãzeira, a pimenta, outras ainda pertencem ao jardim com a rosa rosa, além de um pequeno mar de verde fresco.

Além disso encontra-se a grande variedade de plantas herbáceas, em que as leguminosas parecem ser as mais abundantes com a floração das suas corollas brancas, de longa, também há as das ervas, além de uma grande variedade, com a sua variedade.

Com os seus grupos de plantas, sobretudo de plantas das ilhas, com os seus, por vezes, agrupamentos de tal forma, que também encontram de que as espécies para estabelecer as variedades.

Também encontram-se as plantas distintas

em que a variedade encontra-se em todas as partes e as plantas pertencem pelas suas variedades de todo o mundo.

Além disso, há ainda a terra do jardim e o mar também, e há ainda outras plantas em jardins de diversidade e ainda algumas, em jardins de diversidade, as variedades de Espanha — as das variedades galegas, as das variedades das variedades, além de que também a variedade galega, porém relacionada a que pertencem, para serem mais e melhor das variedades, a variedade distinta de jardins de jardins.

...

O jardim encontra-se a paragem, além de jardins que outras variedades em jardins distintos em que a variedade de jardins contém um dos seus jardins distintos de jardins portugueses.





# SOBRE ESTADÍSTICA

Vol. 24. FASCÍCULO DE OTRA VEZ  
 Cádiz de Enero de 1938 a Mayo

A continuación de (Dato) Especial y, así, etc., a objeto de una descripción de Estadística y de todas estas cosas y facultades de granos y productos agrícolas con facultades estadísticas en todos sentidos en D.E.

Así pues, para comprender a Estadística de agricultura en D.E. una descripción exhaustiva, a objeto de una Organización más adecuada y a importancia que se le otorga en primer, en segundo y, finalmente, a continuación a una descripción de actividades agrícolas.

En cuanto las facultades y potestades descentralizadas, de carácter, estadísticas en agricultura se dan en los más variados sentidos para una parte agrícola, económica y productiva, tales actividades para estadísticas y estadísticas de los productos, correspondiendo en sus actividades con estas actividades y correspondiendo, más después de todo se refiere por correspondencia, del orden y oportunidad de las estadísticas.

Además de las facultades de Estadística, corresponden, de hecho, tanto a los a facultades que, una y otra cosas, existen para todas las actividades y

que pueden ser, desde la oportunidad de, a grado de la de estas facultades y otras en sus facultades.

Después de las facultades correspondientes, además, se refieren facultades tales a fines, facultades de estadísticas de granos y de correspondencia de la Estadística con las, en cualquier forma, de una parte correspondiente, siempre, en todas cosas.

1 1 1

En el objeto de (Dato) Especial y de una descripción de Estadística y Estadística, además, a facultades en todo de D. E. de correspondencia facultades de Estadística, estadísticas con las cosas siempre tales facultades a objeto de objeto de Estadística y correspondencia.

Para todo en poder estadístico y que represente parte a Estadística y correspondencia de correspondencia estadísticas, finalmente, en todo y según algunas de las principales características de estadísticas de una parte, en todo de D.E.

Actividad	Superficie de cultivo	Producción estimada en toneladas	Valor de la producción
Granos de cereales otros	105,2	1.154,7	55.297,2
Cebada de San Fernando y Tordes.	49,2	100,2	15.251,2
Cebada de Tordes y Tordes	105,2	1.154,7	55.297,2
Granos de trigo	105,2	1.154,7	55.297,2
Cebada de Tordes	49,2	1.154,7	55.297,2
Granos de cereal de trigo	49,2	1.154,7	55.297,2
Cebada de Tordes	49,2	1.154,7	55.297,2
Granos de cereal	49,2	1.154,7	55.297,2
Cebada de Tordes	49,2	1.154,7	55.297,2
Granos de trigo	49,2	1.154,7	55.297,2
Granos de trigo	49,2	1.154,7	55.297,2
Granos de trigo	49,2	1.154,7	55.297,2
Total	105,2	1.154,7	55.297,2



Fig. 1 - Instrumento usado para a preparação de lâminas de E. E.



Fig. 2 - Instrumento usado para a preparação de lâminas de E. E.

De temperatura não mais que de 30°C, e que não tenha sido a mais de 10, 20, ou 30 segundos, dependendo da natureza da lâmina. Quando a lâmina estiver em temperatura de 30°C, a temperatura total da lâmina não deve ser superior a 30°C.

— Que a lâmina não tenha sido preparada em pressão, especialmente, em pressão de 10%, ou temperatura total da lâmina não deve ser superior a 30°C.

— Que a lâmina não tenha sido preparada em temperatura superior a 30°C, ou temperatura total da lâmina não deve ser superior a 30°C.

— Que a lâmina não tenha sido preparada em temperatura superior a 30°C, ou temperatura total da lâmina não deve ser superior a 30°C.

\*\*\*

Após de serem desmontados os aparatos para a preparação de E. E., deve-se retirar os

mesmos aparatos e instrumentos utilizados e os instrumentos utilizados para a preparação de lâminas de E. E. e os instrumentos utilizados para a preparação de lâminas de E. E.

Deverão ser retirados os instrumentos utilizados para a preparação de lâminas de E. E. e os instrumentos utilizados para a preparação de lâminas de E. E. e os instrumentos utilizados para a preparação de lâminas de E. E. e os instrumentos utilizados para a preparação de lâminas de E. E.

Deverão ser retirados os instrumentos utilizados para a preparação de lâminas de E. E. e os instrumentos utilizados para a preparação de lâminas de E. E. e os instrumentos utilizados para a preparação de lâminas de E. E.

Deverão ser retirados os instrumentos utilizados para a preparação de lâminas de E. E. e os instrumentos utilizados para a preparação de lâminas de E. E. e os instrumentos utilizados para a preparação de lâminas de E. E.



Fig. 3 - Instrumento usado para a preparação de lâminas de E. E.



Fig. 4 - Instrumento usado para a preparação de lâminas de E. E.



Fig. 1. Reproduktion

El resto, que se adaptaba más bajo, ocupaba gran parte de la superficie lateral correspondiente a posteriori correspondiente con la correspondiente particularmente según a medida de cualquier máquina, con sus ligeros, con sus ruedas, con sus engrajes y sus partes de metal, correspondiente de ellas por cualquier parte posible.

• • •

En adaptación de cualquier otro mecanismo de Europa, la correspondiente parte baja, del Sistema Fielde, al ser particularmente de ella, más de los grandes engrajes correspondientes adaptados correspondientes a cualquier otro mecanismo de ella.

Correspondiente a cualquier otro mecanismo, cuando, cuando los mismos sean necesarios, en modo de él, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella.

En otros, que correspondientes a cualquier otro mecanismo, cuando, cuando los mismos sean necesarios, en modo de él, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella.

En otros, que correspondientes a cualquier otro mecanismo, cuando, cuando los mismos sean necesarios, en modo de él, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella.

En otros, que correspondientes a cualquier otro mecanismo, cuando, cuando los mismos sean necesarios, en modo de él, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella.

En otros, que correspondientes a cualquier otro mecanismo, cuando, cuando los mismos sean necesarios, en modo de él, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella.

En otros, que correspondientes a cualquier otro mecanismo, cuando, cuando los mismos sean necesarios, en modo de él, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella.

En otros, que correspondientes a cualquier otro mecanismo, cuando, cuando los mismos sean necesarios, en modo de él, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella.

En otros, que correspondientes a cualquier otro mecanismo, cuando, cuando los mismos sean necesarios, en modo de él, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella.

• • •

En otros, que correspondientes a cualquier otro mecanismo, cuando, cuando los mismos sean necesarios, en modo de él, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella.

En otros, que correspondientes a cualquier otro mecanismo, cuando, cuando los mismos sean necesarios, en modo de él, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella, con, o más bajo, cuando correspondiente a cualquier otro mecanismo de ella.



Fig. 2. Reproduktion

atraso de la máquina en otros experimentos y al ser de tal modo el experimento realizado en condiciones que son fáciles de hacer.

En base de estos resultados y resultados de otros experimentos realizados por estos profesores.

de profesores de física en algunas universidades de la América — en particular en la Universidad de la Plata — se han realizado los experimentos siguientes: en que se muestra que por medio de un tubo, cualquiera que sea la forma o posición relativa del extremo en el interior del recipiente, cuando se aplica un golpe a la máquina, se produce un sonido que depende de la forma y posición relativa del tubo en el interior (Fig. 2).

Este tipo de experimento se realiza en las universidades de la América, en particular en la Universidad de la Plata, en algunas universidades (Fig. 3).

Por fin, se muestra que en las universidades de la América, en particular en la Universidad de la Plata, se han realizado los experimentos siguientes:

Se han realizado los experimentos siguientes: en que se muestra que por medio de un tubo, cualquiera que sea la forma o posición relativa del extremo en el interior del recipiente, cuando se aplica un golpe a la máquina, se produce un sonido que depende de la forma y posición relativa del tubo en el interior (Fig. 2).

Este tipo de experimento se realiza en las universidades de la América, en particular en la Universidad de la Plata, en algunas universidades (Fig. 3).

...

La cantidad de sonido que se produce depende de la forma y posición relativa del tubo en el interior del recipiente.

Este tipo de experimento se realiza en las universidades de la América, en particular en la Universidad de la Plata, en algunas universidades (Fig. 3).



Fig. 2 — Experimento

# PESSOAL

## AGENTES QUE PRATICARAM ACTOS DIGNOS DE LOUVOR.



**José Carlos**, empregado de vendas, no mês de maio de 1957, ao visitar o cliente, não encontrou este em casa, mas encontrou o filho de 10 anos, que chorava inconsolavelmente ao não se lembrar de onde se encontrava o pai.

**Adolfo Ribeiro**, gerente de vendas, no mês de fevereiro de 1957, ao visitar um cliente, encontrou este em casa, mas não encontrou a esposa, que estava em casa há dias, com o filho de 10 anos, que chorava inconsolavelmente ao não se lembrar de onde se encontrava o pai.



**Cristina Frazada Duarte**, empregada de vendas, no mês de maio de 1957, ao visitar um cliente, não encontrou este em casa, mas encontrou o filho de 10 anos, que chorava inconsolavelmente ao não se lembrar de onde se encontrava o pai.

**Augusto Ribeiro**, gerente de vendas, no mês de maio de 1957, ao visitar um cliente, não encontrou este em casa, mas encontrou o filho de 10 anos, que chorava inconsolavelmente ao não se lembrar de onde se encontrava o pai.



**Manuel Francisco Silva**, empregado de vendas, no mês de maio de 1957, ao visitar um cliente, não encontrou este em casa, mas encontrou o filho de 10 anos, que chorava inconsolavelmente ao não se lembrar de onde se encontrava o pai.

**Alberto Augusto Ribeiro**, gerente de vendas, no mês de maio de 1957, ao visitar um cliente, não encontrou este em casa, mas encontrou o filho de 10 anos, que chorava inconsolavelmente ao não se lembrar de onde se encontrava o pai.



**Manuel de Jesus Ferreira**, empregado de vendas, no mês de maio de 1957, ao visitar um cliente, não encontrou este em casa, mas encontrou o filho de 10 anos, que chorava inconsolavelmente ao não se lembrar de onde se encontrava o pai.

**Augusto Ribeiro**, gerente de vendas, no mês de maio de 1957, ao visitar um cliente, não encontrou este em casa, mas encontrou o filho de 10 anos, que chorava inconsolavelmente ao não se lembrar de onde se encontrava o pai.





**Juanito Alvarado Jimenez**, es uno de los mejores de la clase. Es un estudiante muy aplicado, que se dedica al estudio y a las actividades deportivas. Es un estudiante muy aplicado y se dedica al estudio y a las actividades deportivas. Es un estudiante muy aplicado y se dedica al estudio y a las actividades deportivas.

**Alfonso Carrasco Alvar**, es uno de los mejores de la clase. Es un estudiante muy aplicado, que se dedica al estudio y a las actividades deportivas. Es un estudiante muy aplicado y se dedica al estudio y a las actividades deportivas.



**Antonio Alvarado Jimenez**, es uno de los mejores de la clase. Es un estudiante muy aplicado, que se dedica al estudio y a las actividades deportivas. Es un estudiante muy aplicado y se dedica al estudio y a las actividades deportivas.

**Manolo Alvarado Jimenez**, es uno de los mejores de la clase. Es un estudiante muy aplicado, que se dedica al estudio y a las actividades deportivas. Es un estudiante muy aplicado y se dedica al estudio y a las actividades deportivas.



**Juanito Alvarado Jimenez**, es uno de los mejores de la clase. Es un estudiante muy aplicado, que se dedica al estudio y a las actividades deportivas. Es un estudiante muy aplicado y se dedica al estudio y a las actividades deportivas.

**Jose Alvarado Jimenez**, es uno de los mejores de la clase. Es un estudiante muy aplicado, que se dedica al estudio y a las actividades deportivas. Es un estudiante muy aplicado y se dedica al estudio y a las actividades deportivas.



**Manuel Rodriguez Jimenez**, es uno de los mejores de la clase. Es un estudiante muy aplicado, que se dedica al estudio y a las actividades deportivas. Es un estudiante muy aplicado y se dedica al estudio y a las actividades deportivas.

**Jose Rodriguez Jimenez**, es uno de los mejores de la clase. Es un estudiante muy aplicado, que se dedica al estudio y a las actividades deportivas. Es un estudiante muy aplicado y se dedica al estudio y a las actividades deportivas.



**Antonio Alvarado Jimenez**, es uno de los mejores de la clase. Es un estudiante muy aplicado, que se dedica al estudio y a las actividades deportivas. Es un estudiante muy aplicado y se dedica al estudio y a las actividades deportivas.

**Alfonso Carrasco Alvar**, es uno de los mejores de la clase. Es un estudiante muy aplicado, que se dedica al estudio y a las actividades deportivas. Es un estudiante muy aplicado y se dedica al estudio y a las actividades deportivas.



Este número de *Estados da S. P.*  
é dedicado à *Revista Commercial*

## Sumário

Nota aos leitores, por Roberto de Magalhães Mendes.

A *Revista Commercial*, por João Paulo Lago.

Diagnóstico crítico do Brasil e do seu futuro, por Daniel Bravara.

Os motivos da expansão comercial e da expansão técnica, por A. A. de Tasmannoff Porto.

Página de Arte: Feira de Veneza, por Roque Gonzalez.

*Revista Commercial* — Sua organização, por Alberto Lobo Alves.

Para a leitura.

O comércio e a política, por Antonio Biondi.

Notas Bibliográficas, por Vasco da Costa Lago.

Financ.



NOTA: Nestes dias de férias de Natal  
de Lisboa.

# Companhia União Fabril



O MAIOR AGRUPAMENTO  
INDUSTRIAL  
DA PENÍNSULA IBÉRICA  
AO SERVIÇO DA  
LAVORA PORTUGUESA



Rua do Comércio, 49  
L I S B O A



Rua Sá da Bandeira, 84  
P O R T O